

## Nota explicativa sobre o Pacto de Autarcas para a África Subariana Processo e princípios orientadores

### Roteiro para atingir as metas de acesso à energia e de atenuação e adaptação às alterações climáticas

#### 1. Sobre a iniciativa

No âmbito do Pacto de Autarcas para a África Subariana (CoM SSA), as autoridades locais / regionais são convidadas a, **voluntariamente**, comprometerem-se a implementar, nos seus territórios, **ações nos domínios climático e energético** e a acordar numa visão a longo prazo para enfrentar três importantes pilares (acesso à energia, mitigação e adaptação às alterações climáticas).

Para traduzir o compromisso político em medidas práticas, os signatários da CoM SSA comprometem-se a: **produzir e implementar um Plano de Ação para o Acesso à Energia Sustentável e o Clima (SEACAP)**<sup>1</sup>.



Uma iniciativa impulsionada pela União Europeia



Para apoiar as cidades subsarianas



Na luta contra as alterações climáticas e acesso a energia sustentável



Através do compromisso voluntário dos autarcas

<sup>1</sup> Queira, por favor, notar que o compromisso com o Pacto de Autarcas na África Subariana não garante o financiamento das cidades signatárias. No entanto, o Secretariado de CoM SSA e o Pacto de Autarcas Global para o Clima e a Energia analisarão as oportunidades de financiamento existentes e as compartilharão com as cidades signatárias para explorar seu uso

CoM SSA é uma secção regional do Pacto de Autarcas Global para o Clima e Energia (GCoM) - a maior coligação de cidades atuando sobre o clima e energia. O Pacto de Autarcas Global (GCoM) reúne formalmente o Compact of Mayors e o Pacto de Autarcas da União Europeia, as duas principais iniciativas mundiais de cidades e governos locais para promover a transição para uma economia de baixo carbono e climaticamente resiliente, e para demonstrar seu impacto global. O Compact of Mayors será gradualmente integrado no GCoM e os compromissos das cidades subsarianas serão respeitados no GCoM e no CoM SSA, e nenhuma alteração nos requisitos será feita até dezembro de 2018.

## 2. Qual é o benefício?

- Acesso a melhores práticas e participação no intercâmbio de experiências reforçando, assim as capacidades de planeamento da iniciativa.
- Acesso a um serviço de apoio técnico e de informação geral em Acra, Gana.
- Participação ativa numa rede internacional (peer to peer) na África Subsariana e para além dela, desenvolvendo, assim, mecanismos de cooperação descentralizada.
- Maior visibilidade das ações dos governos locais em matérias de clima e energia.
- Construção de cidades sustentáveis e adaptáveis, que contribuam para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDGs), para Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), entre outros.

## 3. Como aderir ao CoM SSA?

i. As autoridades locais / regionais que pretendam aderir ao Pacto de Autarcas devem **apresentar e discutir o Documento de Compromisso Político (PCD) nos seus conselhos municipais** (ou órgão de decisão equivalente).

ii. **Uma resolução oficial** é adotada pelo conselho municipal e enviada, por correio ou por e-mail, ao serviço de apoio técnico – Help desk- do CoM SSA, juntamente com um **formulário de inscrição** preenchido.

Endereço postal: Covenant of Mayors in Sub-Saharan Africa Helpdesk, 1st Floor NALAG HOUSE, Okponglo - South Legon, Behind Gulf House, P.M.B. 510 Cantonment, Accra

E-mail : [helpdesk@comssa.org](mailto:helpdesk@comssa.org)

iii. As autoridades locais / regionais receberão um **e-mail de confirmação** do Secretariado do CoM SSA com os próximos passos sobre preparação, submissão e acompanhamento do SEACAP.

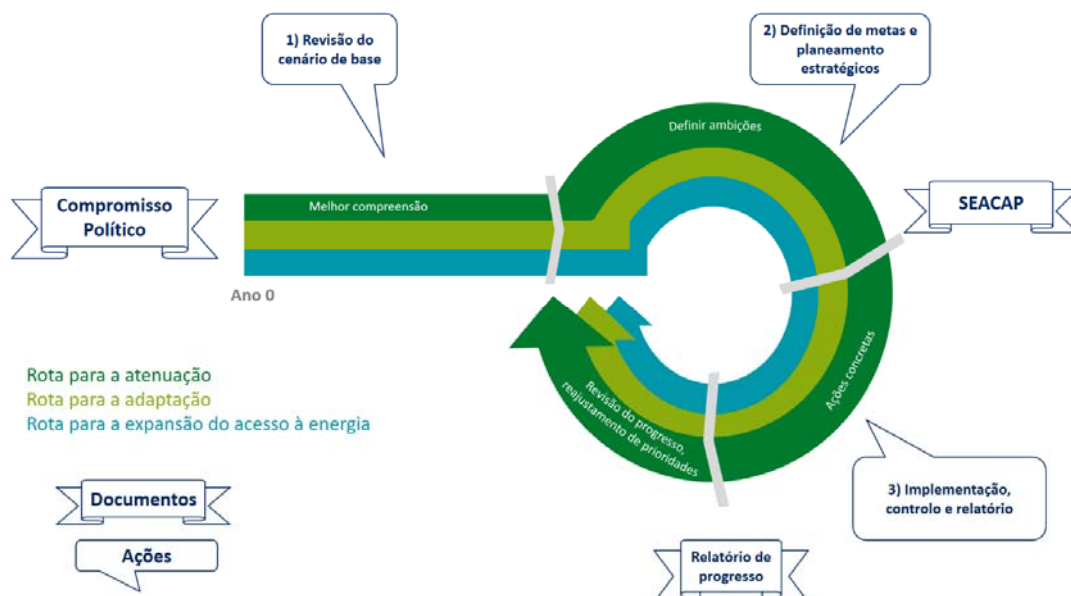
iv. As autoridades locais / regionais são posteriormente incluídas na lista pública dos signatários do Pacto de Autarcas.

#### 4. O que acontece após a inscrição?

Os signatários do Pacto de Autarcas para a África Subsariana (CoM SSA) deverão transformar a Declaração de Compromisso Político (PCD) em ações práticas, de forma a honrar os compromissos.

Ao assinar o PCD, os signatários da CoM SSA comprometem-se a produzir e implementar o seu **Plano de Ação para o Acesso a Energia Sustentável e o Clima (SEACAP)**.

As etapas de planeamento do Pacto de Autarcas para preparar e implementar um SEACAP são resumidas na figura 1.



Queira notar que os detalhes do enquadramento técnico e do calendário em que a Iniciativa se desenvolverá estão, presentemente, em fase de definição através de uma consulta com as cidades piloto do CoM SSA. Caso pretenda participar nesta consulta, não hesite em contactar o serviço de apoio técnico do CoM SSA através do seguinte endereço de e-mail:

[helpdesk@comssa.org](mailto:helpdesk@comssa.org)

**a) Revisão do cenário de base**

Para estabelecer metas, é necessário um ponto de partida. Isso é feito através da realização de uma revisão de base da situação da cidade relativamente ao acesso à energia, à mitigação e à adaptação às alterações climáticas. A revisão do cenário de base é necessária não apenas para poder estabelecer um ponto de partida para medir o progresso, mas também, e mais importante, fornecer uma visão global aos decisores para identificar as ações mais eficientes, em termos de custos, que formarão o plano de ação.

**b) Definição de metas e planeamento estratégicos**

Com base nas conclusões da revisão do cenário de base as cidades terão que definir os objetivos das suas ações de acordo com as prioridades, capacidades e estratégias municipais.

**c) Plano de Ação: o desenvolvimento do SEACAP**

O Plano de Acesso à Energia Sustentável e de Ação Climática é o documento central do CoM SSA. Trata-se de um documento estratégico e operacional que molda a forma como as cidades atuarão para o desenvolvimento sustentável dos seus territórios e combaterão as alterações climáticas. O SEACAP é um modelo que consiste em compromissos quantitativos e qualitativos que orientarão o planeamento, a implementação e o relatório das Ações de Energia e Clima das cidades.

**d) Implementação, controlo e relatório**

Após a apresentação do SEACAP, os relatórios de controlo visam verificar a conformidade dos resultados intercalares com os objetivos previstos. A frequência da apresentação será decidida após consultas com cidades signatárias.

**e) Outros apoios solicitados aos signatários**

O CoM SSA é uma iniciativa que parte da base para o topo e em que as cidades Subsarianas são chamadas a desempenhar um papel ativo e decisivo na forma como, de acordo com suas necessidades e contextos, a iniciativa será modelada. Assim, o Secretariado do CoM SSA (CoMO SSA) estará frequentemente em contacto com os pontos focais designados pelas cidades, a fim de consultá-los sobre questões técnicas e organizacionais da iniciativa e / ou organizar atividades conjuntas (como a participação em eventos internacionais). Eventos, webinars de assistência técnica, atividades de comunicação). Os Pontos Focais das cidades são convidados a participar ativamente nos processos implementados pelo CoMO SSA e a dedicar tempo dos seus planos de trabalho para fazê-lo.



Como mencionado, uma primeira fase de consulta está, atualmente, em curso com os signatários existentes do Pacto de Autarcas na África Subsariana, a fim de desenvolver e definir objetivos ambiciosos e realistas bem como prazos da iniciativa. Convidamos todos os novos signatários do Pacto de Autarcas para a África Subsariana a participar neste processo de desenvolvimento contactando o serviço apoio técnico do CoM SSA [helpdesk@comssa.org](mailto:helpdesk@comssa.org)

Visite o nosso site [www.comssa.org](http://www.comssa.org)!